

Quase metade das mulheres brasileiras passaram fome em 2021

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

No ano passado, 36% da população do país se encontrava em situação de insegurança alimentar

Quase metade das mulheres brasileiras passou fome em algum momento de 2021, segundo um levantamento da Fundação Getulio Vargas.

No ano passado, 36% da população do país se encontrava em situação de insegurança alimentar, seis pontos percentuais a mais em 2 anos. No caso, o avanço numérico é sinal de atraso, entre os mais pobres. A cada 100, 75 tiveram fome e não tinham como comprar o alimento, se comeram, foi pela mobilização da sociedade civil.

Segundo o economista Marcelo Neri, diretor do FGV Social, que participou do estudo, o Brasil atingiu um cenário próximo ao do Zimbábue, na África, que tem a pior classificação entre os 120 países pesquisados. "Os países, em geral, do mundo pioraram, mas a piora brasileira foi 4 vezes maior do que a piora global de insegurança alimentar", afirma o economista.

Os pesquisadores também levantaram que a insegurança alimentar tem gênero. O número de homens que admitiram não ter tido dinheiro para se alimentar caiu em 2 anos, mas, entre as mulheres, não. Pelo contrário, o percentual aumentou de 33% para 47%.

As consequências dessa situação vão longe, explica o especialista: "desnutrição infantil gera sequelas físicas, mentais pra toda vida do indivíduo, no caso brasileiro, a gente teve suspensão das aulas e da merenda escolar, então a gente tem um atraso na educação e um atraso na desnutrição".